

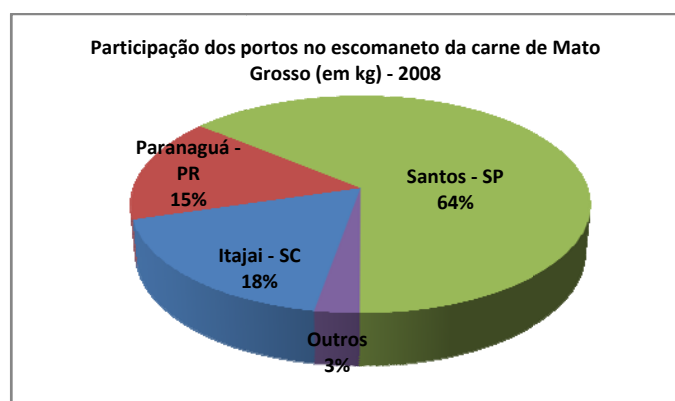
BOVINOCULTURA DE CORTE



CONSUMO AFETADO

A carne bovina é um bem considerado essencial na mesa brasileira, mas sofre forte concorrência dos outros tipos de carne. Nos últimos anos a carne de frango ficou mais barata deixando a carne bovina no segundo lugar em consumo per capita no Brasil. Nesta semana um estudo feito pela APAS (Associação Paulista dos Supermercados) apontou uma redução de 10% do consumo em relação ao mesmo mês do ano passado. Apesar da queda, o consumo não caiu na mesma proporção que a oferta de animais para abate, e ainda é válido dizer que enquanto o preço subiu 36% o consumo caiu 10%, ou seja, não foi na mesma proporção.

EXPORTAÇÕES

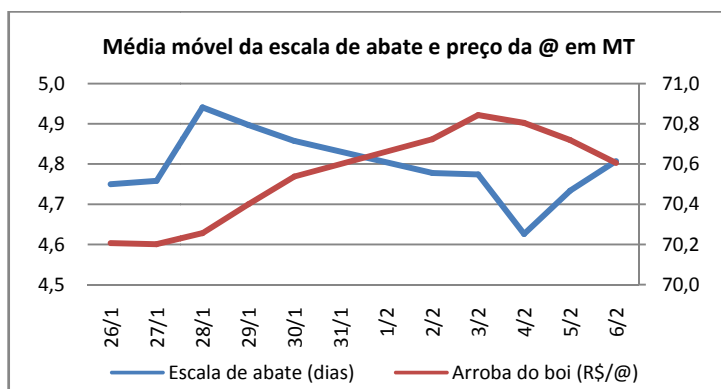


Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA;

Nos últimos dois anos os principais portos exportadores da carne de Mato Grosso foram o de Santos (SP), Itajai (SC) e Paranaguá (PR). Este último, que havia sido responsável por 7,2% das nossas exportações em 2007, no ano passado 15% da carne do Mato Grosso saiu daquele porto. Em contrapartida, em Itajai que detinha 25% do volume exportado em 2007, teve redução de 7,4% e no ano passado exportou 18% da nossa carne. Já no porto de Santos, o volume de carne se manteve em 64% nos dois anos. O local de saída da carne com maior valor agregado, média de US\$ 13,53/kg, foi pelo aeroporto de Campinas, haja vista que o preço médio do quilo em geral é de R\$ 3,03, porém, menos de 0,1% da carne do Estado foi embarcado lá.

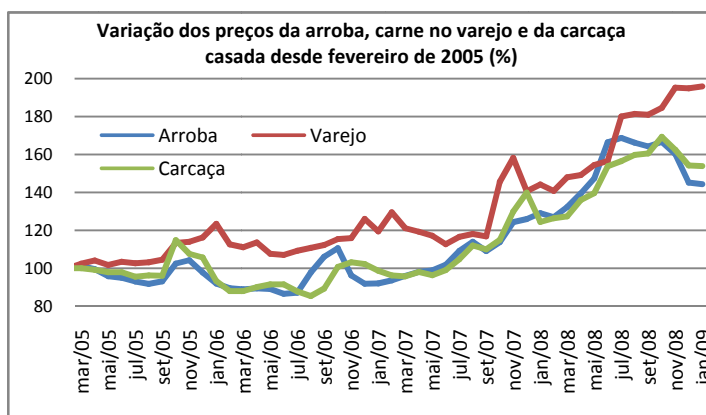
OFERTA

Nas últimas semanas, os frigoríficos têm tido poucas variações em suas escalas de abate, e como consequência disto, o preço da arroba no Estado tem se comportado de forma estável. Porém, as escalas observadas não são suficientes para deixar os frigoríficos de forma confortável, pois ainda permanecem abaixo dos 5 dias, mas também não são tão preocupados, por não estarem abaixo dos 4 dias. Dentre as 20 praças pesquisadas, a que tem a maior escala de abate é Colíder, com 11 dias e a menor é Pontes e Lacerda, com 2 dias. Em 7 praças a escala é igual ou menor que 4 dias.



Fonte: INDEA e IMEA;

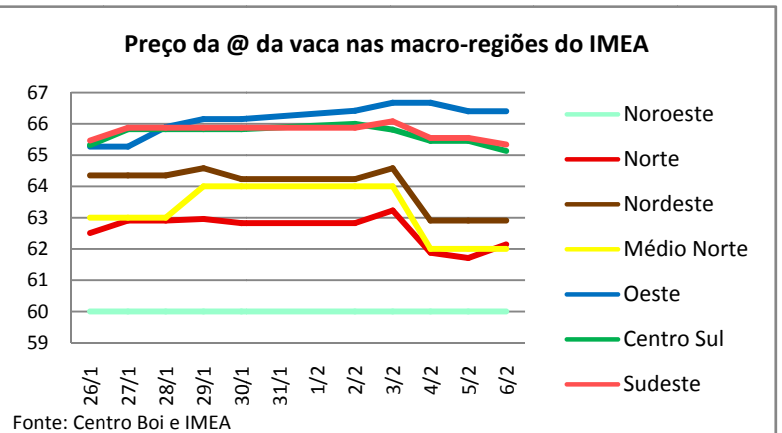
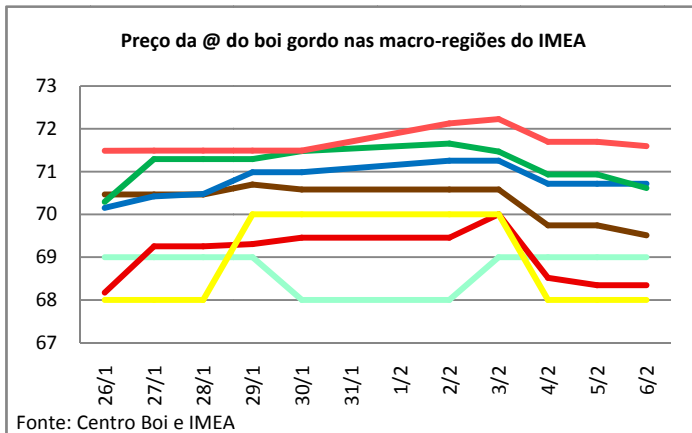
DEMANDA



Fonte: IMEA;

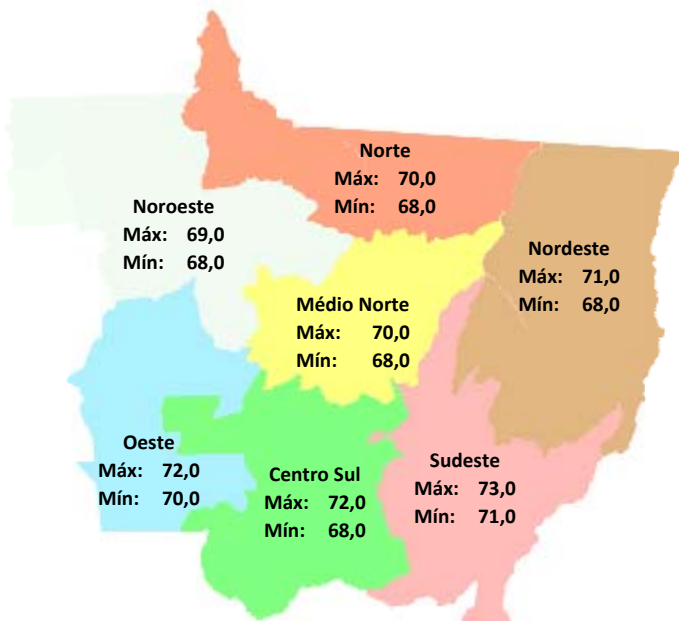
O mês de janeiro acabou e o "spread" (diferença) entre os preços dos três elos da cadeia da carne é o mais alto desde fevereiro de 2005, quando se iniciou a coleta de dados. Nesses quase 4 anos o preço da arroba do boi gordo subiu 44%, o preço da carne no atacado (carcaça casada) subiu 54%, enquanto que o da carne no varejo subiu 96%. Essa diferenciação começou a ocorrer em agosto, após uma grande alta da arroba, de lá pra cá o frigorífico passou a receber menos e o produtor também, mas os consumidores continuam a pagar mais. Nos últimos 12 meses a alta acumulada é de 12% para a arroba, 24% para a carcaça e 36% para a carne no varejo.

PREÇOS DA SEMANA



A semana, que havia iniciado com alta nos preços, começou a sofrer desvalorização e encerra com o preço da arroba do boi e da vaca em baixa. A arroba do boi sofreu queda de 0,8% (R\$ 0,57) e vale nesta sexta-feira R\$ 70,20. E a arroba da vaca, com redução de 0,9% (R\$ 0,58), é negociada por R\$ 64,35 na média do Estado.

Valor máximo e mínimo da arroba do boi na semana praticado nas macrorregiões do IMEA (R\$/@)



Noroeste: O preço da arroba do boi gordo na região Noroeste teve nesta semana valorização de 1,5% e vale R\$ 69,00. Em Juína, a arroba teve alta de R\$ 1,00 e também está valendo R\$ 69,00.

Norte: Nesta região a arroba do boi gordo teve queda de 1,6% (R\$ 1,11) e vale R\$ 68,34. Colíder foi a única a ter alta no preço da arroba, R\$ 1,00, e custa R\$ 70,00. Em Matupá, a arroba caiu R\$ 1,79 e vale R\$ 68,00. Nova Canaã teve redução de R\$ 2,00 e é negociada a R\$ 68,00 e em Nova Monte Verde a desvalorização foi de R\$ 1,00 e custa R\$ 68,00.

Nordeste: Com redução de 1,5% (R\$ 1,07), a arroba na região Nordeste é comercializada por R\$ 69,51. Em Nova Xavantina os preços não se alteraram durante a semana e vale R\$ 71,00. Água Boa teve baixa na arroba de R\$ 1,00 e custa R\$ 70,00 e em Vila Rica a queda foi de R\$ 2,00 e vale R\$ 68,00.

Médio-Norte: No Médio-Norte a arroba do boi gordo teve queda de 2,9% e é negociada por R\$ 68,00. Em Sinop, a arroba teve baixa de R\$ 2,00 e termina a semana valendo o mesmo valor da região.

Oeste: Na região Oeste o preço da arroba teve baixa de 0,4% (R\$ 0,27), e vale R\$ 70,72. Mirassol d' Oeste e Pontes e Lacerda não tiveram mudanças nos preços e valem R\$ 72,00 e 71,00, respectivamente. Em Araputanga teve alta de R\$ 1,00 no preço da arroba e vale R\$ 70,00 e em Quatro Marcos queda de R\$ 2,00, custando agora R\$ 70,00.

Centro-Sul: Apresentando redução de 1,2% (R\$ 0,87), o preço da arroba do boi gordo na região Centro-Sul vale R\$ 70,61. Em Tangará da Serra os preços não sofreram alterações e permanecem custando R\$ 72,00. Já em Cáceres houve baixa de R\$ 1,00 e vale R\$ 68,00. Cuiabá, com queda de R\$ 1,37, tem o preço da arroba por R\$ 70,63.

Sudeste: Com leve alta de 0,1% (R\$ 0,10) e custando R\$ 71,59, a região Sudeste tem a arroba com maior valor do Estado. Em Barra do Garças, Paranatinga e Pedra Preta os preços da arroba se mantiveram constantes aos da semana passada e valem R\$ 71,00, R\$ 73,00 e R\$ 71,00, respectivamente. Rondonópolis teve alta de R\$ 0,46 e vale



BOLETIM SEMANAL

6 de janeiro de 2009

Número: 41

PREÇOS DO GADO PARA REPOSIÇÃO

	Boi magro nelore com 360 kg (12@) (R\$/cab)			Garrote nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@) (R\$/cab)			Bezerro nelore de 12 meses com 210 kg (7@) (R\$/cab)			Bezerro nelore de 8 meses com 165 kg (5,5@) (R\$/cab)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	882,28	1.200,00	750,00	722,76	880,00	600,00	613,33	730,00	480,00	541,46	630,00	450,00
Noroeste	826,67	840,00	800,00	673,33	700,00	650,00	571,67	600,00	535,00	516,67	530,00	500,00
Norte	820,63	900,00	750,00	691,25	800,00	600,00	570,00	650,00	500,00	508,75	550,00	450,00
Nordeste	859,00	900,00	816,00	696,50	750,00	646,00	552,50	600,00	480,00	507,50	550,00	450,00
Médio-Norte	800,00	800,00	800,00	650,00	650,00	650,00	600,00	600,00	600,00	500,00	500,00	500,00
Oeste	891,43	1.200,00	750,00	718,57	800,00	650,00	622,86	700,00	550,00	541,43	600,00	450,00
Centro-Sul	908,00	1.200,00	825,00	757,73	800,00	700,00	634,09	700,00	575,00	561,82	630,00	500,00
Sudeste	955,71	1.050,00	880,00	750,63	880,00	650,00	667,50	730,00	600,00	582,86	620,00	530,00

Fonte: IMEA

	Vaca nelore de 315 kg (10,5@) (R\$/cab)			Novilha nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@) (R\$/cab)			Bezerra nelore de 12 meses com 180 kg (6@) (R\$/cab)			Bezerra nelore de 8 meses com 150 kg (5@) (R\$/cab)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	669,00	800,00	550,00	527,61	650,00	400,00	425,88	550,00	350,00	367,93	450,00	300,00
Noroeste	670,00	680,00	650,00	516,67	550,00	500,00	386,67	410,00	350,00	333,33	350,00	300,00
Norte	636,25	800,00	550,00	539,00	650,00	500,00	435,00	500,00	350,00	370,00	420,00	330,00
Nordeste	672,50	700,00	610,00	536,25	550,00	495,00	390,00	400,00	380,00	337,50	350,00	320,00
Médio-Norte	600,00	600,00	600,00	450,00	450,00	450,00	350,00	350,00	350,00	330,00	330,00	330,00
Oeste	617,14	700,00	550,00	500,00	600,00	400,00	408,57	490,00	350,00	367,14	400,00	300,00
Centro-Sul	709,09	800,00	550,00	563,64	650,00	470,00	460,45	550,00	380,00	392,73	450,00	330,00
Sudeste	702,71	800,00	650,00	496,43	620,00	400,00	426,57	520,00	350,00	365,00	450,00	300,00

Fonte: IMEA

Nesta semana todas as categorias do gado para reposição tiveram alta em seus preços. O garrote de 18 meses foi o que apresentou a menor alta, de 0,7% (R\$ 5,05), e vale agora R\$ 722,76 em média. Já a novilha de 18 meses, mesmo sofrendo uma baixa de 13,5% (- R\$ 70,00) na região Médio Norte, foi a que teve a maior alta entre as categorias do Estado, de 1,7% (R\$ 8,59), e é negociada por R\$ 527,61. A região Sudeste foi onde os animais tiveram a maior média de aumento nos preços, e dentre eles, o bezerro de 12 meses ficou com alta de 6,5% (R\$ 41,00) e vale agora R\$ 667,50. Entre as regiões, o Centro-Sul continua tendo os animais com maiores valores e o Médio-Norte passa a ter os menores preços de Mato Grosso.

FOI NOTÍCIA

- Após forte recuo nos embarques, Abiec prevê recuperação (Beefpoint – 06/02/09);
- Governo busca elevar as cotas russas para carnes (Valor Econômico – 06/02/09);
- Relatório da União Europeia chegará em até um mês (A Gazeta MT – 05/02/09);
- Carne bovina: Chile libera exportações de Rondônia (05/02/09);
- Cadeia produtiva: Consumo de carne bovina diminui em São Paulo, aponta Apas (05/02/09);
- Internacional: Senadores dos EUA querem parar importação de carne argentina (Portal DBO – 04/02/09);

INDICADOR

ATUAL

ANTERIOR

SELIC (ao ano)	12,75	13,75%
TJLP (ao ano)	6,25%	6,25%
IPCA 01/09	0,40%	0,28
IPCA 12 meses	5,61%	5,75%
IGP-DI 12/08	-0,44%	0,07%
IGP-DI 12 meses	8,78%	10,69%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Seneri Kernbeis Paludo
Elaboração: Otávio Celidonio e Pedro Sinohara
Equipe técnica: Bernardino Melo, Emerson Moura, Flávia Masotti, Luana Camila Almeida, Lucélia Avi, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Rafael Morari, Rubiane Carvalho, Stefânia Pascoalotto e Tiago Correa.